



Onde a tradição
encontra o amanhã.



NEWSLETTER ABEMI

Associação Brasileira de Engenharia Industrial

ABRIL DE 2026

ENGENHARIA EM TRANSFORMAÇÃO: UM NOVO CICLO DE OPORTUNIDADES

A engenharia industrial brasileira vive um momento de retomada e transformação, impulsionado por mudanças estruturais no ambiente econômico e tecnológico. A aprovação do Projeto de Lei 6139 representa um passo relevante para a reentrada das empresas nacionais no mercado internacional, ampliando oportunidades e fortalecendo a competitividade do setor dentro da agenda de reindustrialização do país.

Ao mesmo tempo, a transformação digital avança de forma consistente. Tecnologias como inteligência artificial, drones e análise de dados já impactam diretamente a produtividade, a segurança e a eficiência dos projetos, trazendo mais previsibilidade e melhor tomada de decisão ao longo de todo o ciclo dos empreendimentos.

Esse cenário se conecta a um novo ciclo de investimentos em setores estratégicos, como óleo e gás, energia, mineração e infraestrutura. A engenharia assume, nesse contexto, um papel central ao integrar planejamento, execução e inovação, contribuindo para viabilizar projetos de grande escala com mais eficiência e competitividade.

A atuação da ABEMI reforça esse movimento de forma estratégica, promovendo o diálogo entre os diferentes elos da cadeia produtiva, incentivando a troca de conhecimento e acompanhando de perto as transformações do setor.

Ao estimular iniciativas que integram inovação, qualificação profissional e desenvolvimento industrial, a entidade contribui para preparar a engenharia brasileira para os desafios e oportunidades deste novo ciclo. Mais do que acompanhar as mudanças, trata-se de liderar esse processo, fortalecendo o papel da engenharia como protagonista no crescimento econômico e na construção de um futuro mais competitivo e sustentável para o país.

O futuro da engenharia já está em construção, mais digital, mais integrada e cada vez mais estratégica para o desenvolvimento do país.

Boa leitura.



ENGENHARIA BRASILEIRA PODE RETOMAR PROTAGONISMO INTERNACIONAL COM NOVO MARCO

A aprovação do Projeto de Lei 6139 pelo Congresso Nacional representa um passo relevante para a retomada da presença internacional da engenharia brasileira. Esse movimento dialoga diretamente com a agenda de reindustrialização e aumento da competitividade do país.

Para a ABEMI, Associação Brasileira de Engenharia Industrial, a medida cria condições para que empresas nacionais voltem a disputar projetos no exterior em igualdade com grandes players globais, que historicamente contam com instrumentos robustos de financiamento e apoio institucional.

Segundo o presidente da ABEMI, Nelson Romano, o avanço do projeto corrige uma lacuna importante no ambiente de negócios brasileiro e abre novas perspectivas para o setor. “A aprovação do Projeto de Lei 6139 representa um passo relevante para a retomada da presença internacional da engenharia brasileira, que já teve atuação expressiva no exterior.

Esse avanço fortalece o setor, amplia o leque de oportunidades e coloca nossas empresas em condições mais competitivas frente à concorrência global. É um movimento que dialoga diretamente com a agenda de reindustrialização e aumento da competitividade do país.”

A engenharia brasileira possui histórico consolidado de atuação em grandes projetos ao redor do mundo, especialmente entre as décadas de 1970 e 2000. A interrupção desse ciclo, nos últimos anos, impactou não apenas a presença internacional das empresas, mas também a cadeia produtiva e a geração de empregos qualificados no país.

Agenda estratégica

Para Romano, a medida representa mais do que uma retomada. Trata-se de uma agenda estratégica para o desenvolvimento nacional. “A internacionalização da engenharia não é apenas uma agenda empresarial. É uma agenda de país. Cada contrato conquistado no exterior significa mais produção no Brasil, mais empregos qualificados e mais fortalecimento da nossa indústria.” Com a possível sanção do projeto, abre-se uma nova fase de expansão, com potencial de impulsionar setores estratégicos como óleo e gás, energia, mineração e infraestrutura.

O presidente da ABEMI também destaca o impacto direto na competitividade global. “Enquanto outros países estruturaram políticas consistentes de apoio às suas empresas de engenharia, o Brasil ficou para trás nesse aspecto. Esse projeto reposiciona o país e permite que nossas empresas voltem a disputar grandes projetos com mais competitividade.” A expectativa do setor é de que a medida marque o início de um novo ciclo de crescimento, consolidando a engenharia brasileira como protagonista em projetos industriais de grande escala, no Brasil e no exterior.



Nelson Romano, Presidente da ABEMI

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL: O PAPEL ESTRATÉGICO DOS DRONES



O Comitê de Engenharia da ABEMI promoveu o webinar “Transformação Digital na Engenharia: o papel estratégico dos drones em grandes projetos”, reunindo profissionais do setor para discutir como as novas tecnologias vêm transformando a forma de planejar, monitorar e executar empreendimentos industriais. O encontro foi conduzido por Mauro Abram, CTO da Drones Solution, que apresentou aplicações práticas, cases reais e os ganhos de eficiência, segurança e produtividade proporcionados pelo uso de drones na engenharia.

Durante a apresentação, Mauro Abram destacou que a transformação digital já é uma realidade no setor, impulsionada pela necessidade de maior precisão na coleta de dados, agilidade nos processos e redução de riscos operacionais.

“O drone nada mais é do que um robô aéreo que permite escalar a captura de dados com rapidez e segurança, trazendo informações confiáveis para tomada de decisão em projetos cada vez mais complexos.”

O especialista também ressaltou o impacto direto da tecnologia na produtividade dos projetos, com reduções significativas de prazo e custo, além de maior controle das operações em campo. “Quando falamos em transformação digital, é utilizar todo o potencial da tecnologia para gerar resultado real — com mais precisão, menos risco humano e maior produtividade.”

Eficiência operacional

Entre os destaques apresentados, estiveram cases de grande escala que demonstram ganhos expressivos de eficiência operacional, incluindo redução de prazos, otimização de equipes e aumento da confiabilidade dos dados. O webinar evidenciou ainda como a integração entre drones, inteligência artificial e modelagem digital vem ampliando a capacidade de análise e gestão ao longo de todo o ciclo de vida dos projetos — do planejamento à operação.



Mauro Abram, da Drones Solution



ENGENHARIA HÍBRIDA: O FUTURO ESTÁ EM CONSTRUÇÃO

A engenharia industrial está passando por uma transformação profunda. A integração entre inteligência artificial, automação e análise de dados já está mudando a forma como projetos são concebidos, executados e operados. Esse movimento não é mais uma tendência. É uma realidade que já traz ganhos concretos de produtividade, redução de custos e maior previsibilidade em projetos industriais.

No Brasil, essa transformação acontece em paralelo a um novo ciclo de investimentos em setores como óleo e gás, energia, mineração e infraestrutura. Isso amplia a demanda por uma engenharia mais eficiente, integrada e preparada para operar em um ambiente cada vez mais digital.

É nesse contexto que surge a engenharia híbrida, um modelo que combina o conhecimento humano com o uso de tecnologias digitais. A inteligência artificial passa a apoiar o engenheiro, ampliando sua capacidade de análise e contribuindo para decisões mais assertivas e projetos mais eficientes.

Mas essa evolução também exige mudanças. Será fundamental investir em qualificação profissional, modernização de processos e fortalecimento da cadeia de engenharia para que o Brasil aproveite plenamente esse novo momento.

Temos uma oportunidade real de elevar a engenharia brasileira a um novo patamar de competitividade. **Esse será o foco da 2ª Jornada de Engenharia da ABEMI, que acontecerá no dia 23 de setembro de 2026, em São Paulo.**

A ABEMI convida profissionais e empresas a acompanharem as informações sobre o evento e a participarem desse importante debate sobre o futuro da engenharia industrial.



Thomaz Miglio, Diretor da ABEMI

ABEMI PRESENTE NO MACAÉ ENERGY 2026



(Da esq. p/ dir.) Paolo Fiorletta (ABEMI), Marta Lahtermaher (ONIP) e Alberto Machado (ABIMAQ)



A ABEMI – Associação Brasileira de Engenharia Industrial apoia institucionalmente o Macaé Energy, um dos principais eventos voltados ao setor de óleo, gás e energia no país, realizado em Macaé (RJ). O encontro reuniu especialistas, empresas, autoridades e lideranças da indústria para debater tendências, investimentos e os desafios do setor energético brasileiro.

Representando a ABEMI, o diretor Paolo Fiorletta esteve presente no evento, acompanhando a programação e fortalecendo o relacionamento com atores estratégicos da cadeia de energia. Sua participação reforça o compromisso da entidade com o desenvolvimento da engenharia industrial nacional e com o avanço de iniciativas que impulsionem a competitividade do setor.

Ao longo do evento, foram realizadas palestras e painéis que abordaram temas centrais para o futuro da indústria, como a retomada dos investimentos em óleo e gás, a expansão do mercado de energia, inovação tecnológica, transição energética e o papel da

engenharia brasileira na execução de grandes projetos. O Macaé Energy também se destacou como um importante espaço de networking e geração de negócios, conectando empresas, fornecedores e investidores.

Para a ABEMI, iniciativas como o Macaé Energy são fundamentais para promover o diálogo entre os diversos elos da cadeia produtiva e acompanhar de perto o pipeline de oportunidades que se desenha no Brasil, especialmente diante do novo ciclo de investimentos no setor energético.

Futuro do setor

Durante o evento, Paolo Fiorletta destacou a relevância do encontro para o fortalecimento da engenharia: “O Macaé Energy é um espaço estratégico para discutir o presente e o futuro. A engenharia industrial tem um papel central nesse novo ciclo de investimentos, e eventos como este são essenciais para integrar empresas e compartilhar conhecimento.”

ABEMI PARTICIPA DO CONEXÕES MME NO VALE DO AÇO



(Da esq. p/ dir.) Nelson Romano (ABEMI),
Pietro Adamo (ANP) e Itaércio Marinho (ABEMI)

A ABEMI participou do Conexões MME – Encontro Nacional de Grandes Compradores da Indústria do Petróleo, Gás e Naval, realizado no Vale do Aço (MG), reforçando seu compromisso com o fortalecimento da cadeia industrial brasileira e com a retomada estruturada do setor naval, um dos pilares estratégicos para o desenvolvimento econômico do país.


O encontro reuniu representantes do governo, empresas compradoras e fornecedores da cadeia produtiva, criando um ambiente propício para o alinhamento de demandas, identificação de oportunidades e estímulo à competitividade da indústria nacional. Nesse contexto, a presença da ABEMI reforça o papel da engenharia brasileira como elemento central na viabilização de grandes projetos, na geração de valor e na ampliação da capacidade produtiva do país.

Representando a entidade, o presidente Nelson Romano destacou a importância da integração entre os diferentes elos da cadeia industrial, especialmente em um momento de retomada de investimentos do setor de óleo e gás e de reestruturação da indústria naval brasileira.

“A engenharia nacional tem um papel decisivo na transformação de planejamento em execução. Quando conseguimos integrar grandes compradores, fornecedores e o poder público, criamos as condições necessárias para transformar políticas públicas em projetos concretos, capazes de gerar negócios, empregos e desenvolvimento regional”, afirmou.

Romano também ressaltou que iniciativas como o Conexões MME contribuem diretamente para reduzir gargalos, ampliar a previsibilidade dos investimentos e fortalecer a indústria local. “O Brasil vive uma nova janela de oportunidades, especialmente em óleo e gás. Para aproveitar esse momento, é fundamental estimular a produção local, valorizar a engenharia brasileira e criar um ambiente de negócios mais integrado e competitivo”, completou.

Durante o evento, Romano esteve ao lado de importantes lideranças do setor, como Pietro Adamo Mendes, Renato Cabral Dias Dutra, Itaércio Marinho, Maurizio Terenzio, Renan Carlos de Faria, Gilberto Israel, entre outros.



WEBINAR SOBRE INOVAÇÕES EM GESTÃO PARA OPERAÇÕES INDUSTRIAS E DE FROTA

O Comitê de Engenharia da ABEMI promoveu, no dia 11 de fevereiro, o webinar “Inovações em Gestão Tecnológica para Operações Industriais e de Frota”, reunindo associados e profissionais do setor para discutir os desafios e oportunidades na gestão de operações logísticas no ambiente industrial. O encontro contou com a participação de Vitor Reis, COO da Infleet, empresa de tecnologia especializada em soluções para gestão e segurança de frotas. A moderação foi conduzida por Thomaz Miglio, diretor de Engenharia da ABEMI.

Durante sua apresentação, Vitor destacou a importância de olhar para a logística e a gestão de frotas como parte estratégica da engenharia industrial. “A nossa indústria escoa grande parte da produção pelo modal rodoviário. Falar de inovação na engenharia também é falar de segurança, eficiência operacional e redução de custos na gestão de frotas”, afirmou.

O palestrante apresentou dados relevantes sobre o cenário brasileiro, chamando atenção para os impactos dos desvios de comportamento na condução de veículos. “O segredo para evitar acidentes está na base da pirâmide: é preciso atuar nos desvios, como uso de celular, excesso de velocidade e fadiga.

Quando trabalhamos esses comportamentos, reduzimos drasticamente o risco de fatalidades”, ressaltou.

Gestão industrial

Vitor também reforçou o papel da tecnologia como aliada da gestão industrial. “Não falamos apenas de rastreamento. Falamos de monitoramento inteligente, telemetria, análise de dados e integração de informações que ajudam a reduzir acidentes e custos operacionais ao mesmo tempo.”

Entre os cases apresentados, foram mencionadas reduções em excessos de velocidade e uso de celular ao volante, além de ganhos em eficiência e controle de despesas operacionais. Segundo ele, “a tecnologia permite transformar dados em inteligência, dando ao gestor visão clara para tomada de decisão”.



Vitor Reis, da Infleet



(Da esq. para dir.) Marco Gaspar, Mila Correa e Itaércio Marinho

ABEMI PRESENTE NA CERIMÔNIA DE POSSE DO NOVO GOVERNADOR DE MINAS GERAIS

A ABEMI participou da cerimônia de posse do novo Governador de Minas Gerais, Mateus Simões, reforçando sua presença institucional em um dos estados mais estratégicos para a indústria e a engenharia no país. Representando a entidade, o Diretor de Relações Institucionais, Itaércio Marinho, esteve no evento e teve a oportunidade de dialogar com importantes lideranças do setor público e privado.

Durante a cerimônia, a ABEMI destacou a força e a maturidade da engenharia nacional, que se mostra preparada para atender às crescentes demandas de setores-chave como mineração, terras raras, fertilizantes, siderurgia e óleo e gás. Ao longo de mais de 60 anos de atuação, a Associação tem contribuído de forma consistente para o desenvolvimento da engenharia brasileira e para o avanço socioeconômico do país.

Entre as autoridades presentes estavam a secretária de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, Milla Correa; o secretário executivo, Bruno Araújo; o subsecretário de Liberdade Econômica e Empreendedorismo; a assessora do Invest Minas, Vanessa Moreira; e o ex-subsecretário de Desenvolvimento, Tenente Melo.

Para Itaércio Marinho, o momento foi importante para estreitar relações e reforçar o papel da engenharia no futuro do estado. “Minas Gerais tem uma vocação industrial muito forte e um enorme potencial de crescimento em setores estratégicos. A engenharia brasileira está pronta para contribuir com esse novo ciclo de investimentos, trazendo eficiência, inovação e capacidade de execução”, afirma.

Diálogo institucional

Ele também destacou a relevância do diálogo institucional. “Estar próximo das lideranças públicas e privadas é fundamental para construir soluções conjuntas. A ABEMI tem esse papel de conectar o setor produtivo às agendas de desenvolvimento e de contribuir para que o Brasil aproveite melhor suas oportunidades”, completa.

A participação na cerimônia reforça o compromisso da ABEMI com o fortalecimento da engenharia nacional e com a promoção de um ambiente favorável ao crescimento sustentável em Minas Gerais e em todo o Brasil.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025 ABEMI

A ABEMI apresenta a edição 2025 do seu Relatório de Atividades, reunindo os principais avanços, iniciativas e resultados que marcaram a atuação da entidade ao longo do ano. Mais do que um registro institucional, o material reflete o papel estratégico da Associação na defesa e no fortalecimento da engenharia industrial brasileira.

Ao longo de 2025, a ABEMI ampliou sua presença em agendas relevantes para o setor, fortalecendo o diálogo com empresas, governo e demais stakeholders. O relatório evidencia essa atuação, destacando a contribuição da entidade para a construção de um ambiente mais competitivo, inovador e alinhado às demandas da indústria.

O documento também apresenta um panorama das ações dos comitês técnicos, com foco em temas como produtividade, inovação, sustentabilidade e transformação digital, além da participação ativa da entidade em eventos e fóruns que impulsionam a troca de conhecimento e a geração de oportunidades.



ABEMI PARTICIPA DE ENCONTRO ESTRATÉGICO NO VALE DO AÇO

A ABEMI esteve presente em um jantar estratégico realizado no Vale do Aço, em Minas Gerais, representada por seu Diretor de Relações Institucionais, Itaércio Marinho. O encontro reuniu importantes lideranças da indústria, incluindo dois diretores da Siderúrgica APERAM e três diretores da Tramontina. Durante o evento, foram discutidas medidas antidumping voltadas à defesa do aço nacional.



CAMPANHA DIA INTERNACIONAL DA MULHER



Celebrado em 8 de março, o Dia Internacional da Mulher é um momento de reconhecer a contribuição feminina em diversas áreas da sociedade. Na engenharia brasileira, esse avanço vem se consolidando gradualmente, com mais mulheres ocupando posições técnicas, de gestão e liderança em projetos estratégicos para o desenvolvimento do país.

Apesar do crescimento, a presença feminina ainda é minoritária no setor. Dados do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) indicam que as mulheres representam cerca de 20% dos profissionais registrados no sistema Confea/Crea, o equivalente a aproximadamente 223 mil engenheiras no Brasil.



Evenny Portugal, do
Grupo Cobra

No setor de engenharia industrial — representado pela ABEMI — mulheres têm ampliado sua atuação em áreas estratégicas, contribuindo para a inovação, a gestão de projetos complexos e a execução de empreendimentos importantes para a infraestrutura e o setor de energia. **Para marcar a data, profissionais de empresas associadas compartilham suas experiências.**

Bárbara Marques, gerente de QSMS na DBR Energies, com mais de 20 anos de atuação no setor de Óleo e Gás, destaca a importância da excelência nos projetos de engenharia. “Construí minha trajetória apoiando a engenharia em projetos de alta complexidade, sempre com foco em qualidade, segurança e conformidade.”

Para Priscila Coutinho Silva da Fonseca, diretora de Operações da AP Consultoria e Projetos, o empreendedorismo foi fundamental em sua carreira. “Às novas gerações de engenheiras deixo uma mensagem: ocupem espaços, sonhem alto e desafiem qualquer limitação com competência e determinação.”

Já Evenny Portugal, Coordenadora de Qualidade e Meio Ambiente do Grupo Cobra, destaca a evolução da presença feminina no setor. “A engenharia vem ampliando a presença feminina ao longo dos anos. É motivo de orgulho ver mulheres atuando cada vez mais também em decisões estratégicas e nos canteiros de obras.”

Live TV

GUERRA NO ORIENTE MÉDIO

ABEMI: BRASIL ESTÁ PROTEGIDO EM PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

Notícias

- Entenda a relação comercial do Brasil com Irã e Oriente Médio em 6 gráficos
- Em guerra com Irã, Trump torna trabalho do futuro chair do Fed mais difícil
- Gasolina bate recorde nos EUA; isso poderá acontecer no Brasil?

MATÉRIAS BÁSICAS

- ÍNDICE IMOBILIÁRIO: 1.475 ▼ -0,58%
- ÍNDICE DO SETOR INDUSTRIAL: 30.161 ▼ -1,50%
- OURO EM US\$: 5.168 ▲ 1,64%
- ÍNDICE SMALL CAP: 2.419 ▼ -0,90%
- ÍNDICE UTILIDADE PÚBLICA: 18.490

YDUQS PART ON NM

- YDUQS: ▼ -1,57%
- RS 11,90

ALPHABET DRN ED

- ALPHABET DRN ED: ▼ -0,38%
- RS 33,27

Dólar ▼ -0,47% R\$ 5,262

Euro ▼ -0,38% R\$ 6,108

Libra ▲ 0,26% R\$ 7,046

CNN BRASIL MONEY

6 MAR | 16:16

ABEMI PRESENTE NA MÍDIA

O presidente da Associação Brasileira de Engenharia Industrial (ABEMI), Nelson Romano, participou do programa Money News, da CNN Brasil, para comentar os impactos do cenário internacional no setor de óleo e gás.

Durante a entrevista, Romano destacou que momentos de tensão geopolítica podem provocar oscilações no preço do petróleo, com reflexos diretos no mercado global de energia e no valor dos combustíveis. Segundo ele, o cenário exige acompanhamento atento nos próximos dias.

O presidente da ABEMI também ressaltou a importância da engenharia industrial brasileira na viabilização de grandes projetos do setor de óleo e gás, especialmente diante das oportunidades geradas pelos investimentos em energia e infraestrutura no país.

Assista o programa completo: https://www.youtube.com/watch?v=UI_mBUlr7gQ.





ABEMI

Associação Brasileira de Engenharia Industrial

Publicação da associação Brasileira
de Engenharia Industrial (ABEMI)

Jornalista Responsável :

Melissa Kechichian - MTB 25595

Produção: Editora Conteúdo -

www.conteudoeditora.com.br

ABEMI - R. Tabapuã 81 – 9º andar cjs.

91 e 92 – Itaim – SP - CEP: 04533-901

- [+55 11 3251-0333](tel:+551132510333)
- abemi@abemi.org.br